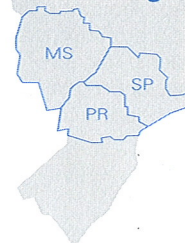


Julho  
Agosto  
Setembro  
Edição 48

# CRN-3

Notícias

Órgão oficial com periodicidade trimestral do Conselho Regional de Nutricionistas - 3ª região - CRN-3



## ENTREVISTA

A nutricionista Profª  
Drª. Maria Lúcia Ferrari Cavalcanti  
fala sobre o trabalho de consultoria  
técnica que vem realizando para o CRN-3.

Página 4

## 31 DE AGOSTO

Comemorações do  
CRN-3 abordam  
temas polêmicos  
e atuais.

Página 6



## ATUAÇÃO

Conheça os resultados do trabalho de recadastramento realizado  
pelo CFN que define o perfil dos nutricionistas atuantes no Brasil.

Página 14

## Profissionais integrados na busca de novas conquistas

As diversas transformações ocorridas nos últimos anos no mercado de alimentação vêm exigindo dos profissionais constante aprimoramento e atualização. Isso vale também para os nutricionistas que, inseridos nesse contexto, precisam se preparar para ultrapassar os desafios que irão surgir nesta virada de milênio.

Ao olharmos para trás, percebemos que desde a regulamentação da profissão conseguimos vencer muitos obstáculos. Ao longo dos anos, alcançamos o reconhecimento de nosso trabalho junto à população, bem como conseguimos mostrar a importância de nosso papel num País que ainda sofre com problemas relacionados à fome e à desnutrição.

Mas essas são apenas algumas de nossas conquistas. Graças à coragem e dedicação de muitos profissionais que sempre tiveram uma atuação ética e séria, também conseguimos desbravar novos mercados e nos fazer presentes em muitas outras áreas de trabalho, nas quais temos conquistado respeito e admiração.

No entanto, nada disso seria possível sem a integração e união dos nutricionistas. Apesar de em outras ocasiões lamentarmos a baixa participação dos profissionais em atividades e eventos ligados à área, não podemos deixar de mencionar a atuação daqueles que em seus próprios locais de

trabalho ou mesmo frente a entidades de classe estiveram sempre atuantes e lutando para o engrandecimento de nossa profissão.

A verdade é que quanto maior for a integração dos profissionais de Nutrição, maiores serão nossas chances de vitórias, seja qual for o desafio assumido. Portanto, para enfrentar o futuro e sobreviver num mercado cada vez mais competitivo, o nutricionista não pode ficar à parte dos acontecimentos referentes a sua profissão.

Para que os próximos anos sejam marcados também por muitas outras conquistas é importante emitir opiniões e sugestões ou mesmo defender os interesses da categoria em diversas situações.

Por essa razão, aproveitamos a oportunidade para convidar os profissionais a formarem chapas e concorrerem na eleição do Colegiado do CRN-3 para o próximo triênio, a ser realizada em maio de 1998. Historicamente, o CRN-3 sempre elegeu seu Colegiado com chapas únicas, fato que lamentamos, pois com a participação de outras chapas temos a oportunidade de analisar as posições de outros profissionais que futuramente poderão vir a ser nossos representantes. Além disso, com uma eleição mais concorrida teremos muitos outros nutricionistas interessados em ser conselheiros.

Obviamente, gostaríamos de ver a continuação do nosso trabalho, mas também queremos que os profissionais se organizem em chapas ou mesmo entrem em contato conosco se quiserem integrar a nossa chapa.

Participar do processo eleitoral é muito importante e saudável para a categoria. O nutricionista deve exercer seu direito de voto, não deixando de comparecer às votações. Mesmo porque agora ficou caro não votar, pois com a resolução do CFN nº 182/96, os profissionais que não comparecerem às eleições do CRN-3 terão de pagar multa no valor de 145 UFIR. Portanto, aproveite esta oportunidade de escolher as pessoas que estarão representando seus interesses nos próximos três anos.

Outro assunto importante que não poderíamos deixar de abordar é a comemoração do Dia do Nutricionista, organizada pelo CRN-3. Ao contrário das edições anteriores, neste ano o

evento teve um enfoque diferente, sendo desdobrado para outras cidades da Jurisdição do CRN-3.

Nesse aspecto, não podemos deixar de agradecer a dedicação e empenho da Comissão de Eventos do Conselho, composta pelas Dr<sup>as</sup>. Joana D' Arc Pereira Mura (CRN-3 0160), Sandra Aparecida Breanza (CRN-3 1514) e Cristiane Shimura (CRN-3 3735), já que este foi um trabalho desgastante que exigiu um esforço pessoal das integrantes da Comissão, o qual precisa ser valorizado pelos profissionais da área.

Além de São Paulo, tivemos comemorações em Campinas (SP), Ribeirão Preto (SP), Curitiba (PR) e Campo Grande (MS). A idéia foi envolver o nutricionista no contexto da globalização, promovendo reflexões sobre o resgate da técnica dietética inserida na gastronomia e estimulando o profissional a fazer uso da criatividade em seu dia-a-dia. É importante esclarecer que em nenhum momento o objetivo do evento foi firmar posições ou defender posturas profissionais.

Ao avaliarmos o balanço das festividades, podemos dizer que esta foi uma experiência muito gratificante e produtiva para o Colegiado, pois levamos o CRN-3 para mais próximo de suas representações e delegações, o que teve uma repercussão muito boa.

Por outro lado, também queremos explicar o fato de diversos nutricionistas, infelizmente, não terem podido participar do evento. É que muitos profissionais confirmaram as suas presenças e não foram aos eventos, impedindo a participação de outras pessoas. Isso ocorreu em todos os eventos, o que realmente lamentamos.

Para comprovar nossas afirmações, nesta edição estamos divulgando o número de participantes dos eventos, bem como uma prestação de contas para mostrar aos profissionais de forma bem transparente quanto foi gasto na realização das festividades.

No mais, acreditamos ter atingido nosso objetivo, ou seja, "mexer" com os profissionais, levando informações atualizadas para seu dia-a-dia e ao mesmo tempo criando uma oportunidade para integração e confraternização dos nutricionistas num ambiente agradável e descontraído. ■

Dr<sup>a</sup>. Beatriz A. Edméa Tenuta Martins  
Presidente do CRN-3

### Os números dos eventos do Dia do Nutricionista

A Comissão de Eventos do CRN-3 arrecadou R\$ 38.000,00 junto aos patrocinadores envolvidos no projeto do Dia do Nutricionista, que teve um orçamento total de R\$ 41.505,33.

O evento foi divulgado para todos os inscritos na 3ª Região, objetivando-se atender a cerca de 800 profissionais nas cinco comemorações realizadas, a partir de confirmações efetuadas junto ao Conselho. O total de participantes, entretanto, foi de 534 pessoas, número significativamente inferior (33%) ao esperado.

Vale lembrar que a todos os profissionais que conseguiram confirmar sua presença foi solicitado que, em caso de desistência, avisassem ao CRN-3 a fim de que se abrisse a oportunidade de participação a outro profissional em lista de espera. O compromisso assumido, infelizmente, não foi cumprido por boa parte dos profissionais, que não honraram sua palavra não comparecendo ao evento e, ao mesmo tempo, impedindo a participação de outros profissionais interessados e comprometidos com a discussão proposta pelo CRN-3.

Em virtude deste comportamento irresponsável que vem se repetindo em várias ocasiões, a Comissão de Eventos recebeu justas manifestações de insatisfação por parte dos nutricionistas que não conseguiram assegurar sua participação no evento em comemoração ao 31 de Agosto. A Comissão de Eventos lamenta profundamente o ocorrido e espera que os profissionais mencionados assumam uma postura mais séria e responsável nas próximas oportunidades.

## MARIA LÚCIA FERRARI CAVALCANTI

### Consultoria técnica para defesa dos interesses da população

Preocupado com o grande número de artigos referentes a dietas de emagrecimento, orientação alimentar, entre outros assuntos, para os quais muitas vezes são ouvidas como fontes pessoas leigas, o CRN-3 contratou, em maio do ano passado, a nutricionista Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Maria Lúcia Ferrari Cavalcanti, profissional que dispensa apresentações, para exercer a função de Consultora Técnica, cujo trabalho é analisar, examinar e emitir Pareceres sobre os mais variados temas referentes às áreas de Alimentação e Nutrição. O objetivo do CRN-3 é defender os interesses da população, acompanhando com maior controle as informações veiculadas na mídia.

O trabalho que vem sendo realizado pela Dr<sup>a</sup>. Maria Lúcia tem em muito contribuído para a orientação e atualização dos profissionais do setor, bem como está possibilitando ao CRN-3 posicionar-se e agir mais rapidamente na correção de possíveis distorções em relação aos mais variados temas. Para reforçar esse compromisso, a próxima edição do CRN-3 Notícias contará com uma seção fixa que apresentará uma súmula dos Pareceres e legislações sobre diversos assuntos de interesse da categoria já examinados pela nutricionista.

Nesta entrevista, vamos conhecer um pouco mais do trabalho realizado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Maria Lúcia para o CRN-3 e sua visão quanto à importância desta atividade para uma maior profissionalização do setor.

**CRN-3 - Como é basicamente o trabalho de consultoria técnica que a senhora está realizando para o CRN-3?**

**Maria Lúcia -** Segundo o que consta na publicação "Definição de Atribuições Principal e Específica dos Nutricionistas conforme Área de Atuação", editada em março de 1996 pelos Conselhos Federal e Regional de Nutricionistas (CFN e CRN-3), Consultor é o profissional que, quando solicitado analisa, avalia e emite Pareceres sobre assuntos e serviços relacionados à sua especialidade.



*Atuando como Consultora Técnica do Conselho Regional de Nutricionistas - 3ª Região desde maio do ano passado, a nutricionista Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Maria Lúcia Ferrari Cavalcanti (CRN-3 0001), um dos grandes nomes da Nutrição no Brasil, vem expondo seus conhecimentos para análise, avaliação e emissão de Pareceres sobre assuntos relacionados às áreas de Alimentação e Nutrição.*

É exatamente essa função que exerço no Conselho. Cada vez que o CRN-3 recebe uma consulta de órgãos e instituições ou de profissionais das áreas de Alimentação e Nutrição, o Plenário, do qual fazem parte os coordenadores das várias Comissões instituídas pelo Conselho, decide se o assunto em questão deve ser ou não por mim analisado.

**CRN-3 - Se o Plenário decidir que a matéria deve ser submetida à análise, como é sua atuação a partir daí?**

**Maria Lúcia -** Para todos os temas a serem trabalhados, aplico a mesma metodologia. A partir do momento em que o CRN-3 solicita meu

trabalho, faço exame e ordenação do material recebido por grupos de temas, quando mais de um, e por data. Em seguida, inicio os trabalhos de pesquisa, seleciono documentos pessoais referentes aos temas e faço revisão bibliográfica da matéria examinada.

A partir daí, procedo a uma análise técnica individual sobre cada documento e, por fim, elaboro um relatório do qual faz parte o Parecer. É importante deixar claro que todo o trabalho é fundamentado em referências bibliográficas e literatura científica. Cada relatório elaborado contém todas as informações disponíveis sobre o tema.

**CRN-3** - Qual foi o primeiro trabalho realizado para o CRN-3 já na função de Consultora Técnica?

**Mária Lúcia** - O primeiro Parecer por mim emitido partiu de uma consulta do Procon junto ao CRN-3, solicitando esclarecimentos em relação às informações contidas na rotulagem de uma bebida isotônica que causavam dúvidas quanto à sua ingestão por hipertensos. A questão foi levantada por um consumidor que aguardava uma resposta.

Nesse trabalho, realizei todo um estudo do produto, desde conceito, rotulagem, composição nutricional, normas técnicas, legislação, emitindo no final o Parecer com todos os pontos positivos e negativos dos vários aspectos analisados. Quando emito o Parecer também sugiro medidas para cada caso, assim como proponho consultas, no sentido de que seja corrigida qualquer distorção e se esclareçam dúvidas existentes.

**CRN-3** - Até o momento quantos Pareceres técnicos a senhora já emitiu para o CRN-3?

**Maria Lúcia** - Somente no ano passado foram 29 Pareceres. Em 97 já elaborei mais quatro e representei o CRN-3 na II Reunião Anual do Instituto Adolfo Lutz, expondo o "Ponto de Vista do Nutricionista" na mesa redonda multidisciplinar sobre "Alimentos Dietéticos - Benefícios e Riscos no seu Uso".

Quanto aos Pareceres, o interessante é que não existe um tema definido, pois trabalho com documentos sobre os mais variados assuntos, como suplementos nutricionais, redução e controle de peso corporal e outros. Neste ano, já analisei material sobre diabetes, catálogos promocionais de produtos, riscos e benefícios do aspartame e livros.

**CRN-3** - Normalmente, quanto tempo a senhora gasta para examinar o assunto e emitir o Parecer?

**Maria Lúcia** - É difícil prever exatamente o tempo que será gasto para determinado trabalho, pois depende muito do tema e do que é solicitado. Geralmente, emito pelo menos um Parecer por mês. Entretanto, existem documentos que exigem muito mais do que 30 dias para conclusão do exame técnico.

No ano passado, por exemplo, estive analisando 153 documentos sobre diversos temas, os quais geraram 28 Pareceres acompanhados de 154 referências bibliográficas. A finalização desse trabalho levou quase seis meses.

**CRN-3** - O que acontece após a conclusão de seu trabalho?

**Maria Lúcia** - Encaminho o Parecer para o Plenário que, juntamente com as Comissões específicas, define as ações e posicionamento a serem adotados. Importante lembrar que na elaboração dos trabalhos mantenho total isenção e imparcialidade. Para tanto, somente compareço ao CRN-3 quando minha presença é solicitada para discussão de outros assuntos.

Acredito que as informações contidas nos Pareceres merecem ser divulgadas para os profissionais da área no sentido de facilitar a atualização de conhecimentos.

**CRN-3** - É justamente essa a proposta do Conselho ao lançar na próxima edição do CRN-3 Notícias uma seção que apresentará resenhas de Pareceres até agora elaborados pela senhora...

**Mária Lúcia** - Já fui informada sobre isso e vejo esse espaço no Jornal, bem como a própria iniciativa do CRN-3 de implantar esse serviço, como algo muito produtivo, pois é uma forma de estar levando informações úteis aos profissionais que, muitas vezes, pela própria rotina de trabalho, não dispõem de tempo para atualização em temas tão diversos.

Além disso, como cada Parecer é acompanhado de referências bibliográficas, o CRN-3 poderá utilizá-los para estruturar um arquivo abrangendo variados assuntos com referências bibliográficas que ficaria à disposição de seus inscritos.

**CRN-3** - A senhora possui uma rica experiência nas áreas acadêmica e de pesquisa. Mas já havia atuado antes como Consultora Técnica? O que representa esse trabalho em sua vida profissional?

**Maria Lúcia** - Esta é minha primeira experiência como Consultora Técnica no CRN-3. Trata-se de uma iniciativa pioneira do atual Plenário que, preocupado com distorções de informações veiculadas na mídia sobre as áreas de Alimentação e Nutrição, decidiu contratar uma consultoria para agir mais rapidamente com relação a esse problema.

Particularmente, vejo este trabalho como uma oportunidade ímpar de dar minha contribuição aos nutricionistas, fornecendo-lhes informações científicas sobre temas até polêmicos.

**CRN-3** - É um trabalho que exige atualização constante?

**Maria Lúcia** - Sem dúvida. Atualização exige visitas a bibliotecas, exame crítico de livros, artigos e estudo cotidiano. Posso dizer que exerço na prática o que se chama de educação continuada. Estudo Nutrição e Alimentação diariamente em seus vários aspectos: científico, sócio-econômico, psico-cultural, político, ensino e institucional. Também mantenho um arquivo bastante amplo com documentos sobre os mais diversos temas. Para se ter idéia, sobre fibras alimentares tenho catalogados 240 artigos e restam mais de 100 para classificar; sobre Diabetes Mellitus disponho de mais 180 artigos. Todos provenientes de literatura científica. Além disso, todos os dias coleto informações divulgadas em jornais, revistas populares e outras publicações.

**CRN-3** - Fale-nos um pouco de sua vida profissional e das atividades que exerce hoje.

**Maria Lucia** - Estou completando 50 anos de formada. Desde que me graduei nutricionista, em 1947, na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, sempre estive ligada à área de Educação. Durante quase 40 anos, exerci função docente nessa faculdade e, por longo tempo, fui responsável pelas disciplinas Dietoterapia I (aspectos teóricos) e II (estágio hospitalar). Permaneci na Faculdade de Saúde Pública até o final de agosto de 1987.

Além de nutricionista, possuo os títulos de nutricionista sanitaria, mestre e doutor em

Educação em Saúde, com ênfase em Nutrição. Todos os títulos foram conquistados na Faculdade de Saúde Pública, USP. Completei o doutoramento em 1982, defendendo a tese "Conhecimentos, Atitudes e Práticas de Pessoal de Saúde sobre Aleitamento Materno", que por sinal foi a única até hoje a ser editada pela Faculdade de Saúde Pública. Sou também Bacharel em Ciências Jurídicas com registro na Ordem dos Advogados do Brasil.

Quando me aposentei, em 1987, continuei e ainda permaneço como professor orientador dos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) da USP. Atualmente, três nutricionistas estão sob minha orientação: uma fazendo doutorado e duas mestrado. A partir de 1987, passei a ministrar com maior frequência por todo o Brasil cursos de especialização, palestras e seminários, especialmente na área de Dietoterapia. No mesmo ano, tive a oportunidade de assumir também o cargo de Consultora da Kellogg's Brasil, na qual instalei o Centro de Informações sobre Fibras Alimentares (CIFA). Neste Centro, atendia consulentes de todo o País por cartas. Nessa época, tínhamos como veículo de informação do CIFA o jornal Fibra News, que foi muito útil para levar conhecimentos sobre fibras alimentares aos profissionais de saúde e instituições de ensino.

Atualmente, além de Consultora Técnica do CRN-3, continuo realizando palestras e ministrando cursos pelo Brasil. Participo também de comissões julgadoras de dissertações, teses e concursos de várias instituições universitárias brasileiras, além, é claro, de estudar muito.

**CRN-3** - Depois de vários títulos e prêmios, quais são hoje suas expectativas no campo profissional?

**Maria Lucia** - Desde o início minha especialização foi na área da Educação, que é inata no meu perfil. Sinto-me realizada e gratificada com a profissão que abracei e venho exercendo por tantos anos. Enquanto tiver lucidez e saúde, pretendo continuar estudando e divulgando os conhecimentos adquiridos, esperando assim contribuir para o aprimoramento do exercício profissional do nutricionista. Na verdade, se alguém me perguntar o que representa a Nutrição para mim, digo que é a razão da minha vida. ■



Nutricionistas prestigiam evento realizado pelo CRN-3 em comemoração ao 31 de agosto.

*Em um mundo cada vez mais globalizado, onde a atuação dos profissionais de Nutrição exige uma preparação cada vez mais abrangente e ao mesmo tempo complexa, o CRN-3 decidiu comemorar o Dia do Nutricionista com um evento que abordou temas atuais, polêmicos e principalmente, sintonizados com o futuro da profissão no País e no mundo.*

Mais de 300 convidados prestigiaram o evento realizado pelo CRN-3 em comemoração ao 31 de agosto, Dia do Nutricionista. O encontro aconteceu em 18 de agosto e teve lugar no Hotel Meliá, em São Paulo, sendo dividido em duas partes: a primeira delas incluiu uma série de palestras que tiveram como enfoque principal o resgate da Técnica Dietética e da Gastronomia no cotidiano do nutricionista; a segunda foi marcada pelo oferecimento de um coquetel e de um jantar cujo cardápio foi preparado especialmente pela banqueteira Neka Menna Barreto, proprietária da Neka Gastronomia, uma das empresas mais respeitadas do país na organização de banquetes.

O objetivo do evento, segundo a Dr<sup>a</sup>. Beatriz Tenuta Martins (CRN-3 0159), foi envolver o nutricionista na globalização por meio do resgate da Técnica Dietética inserida na Gastronomia, comprometendo o profissional com as tendências do mercado, a fim de se descobrir novos segmentos que possam ser atingidos e onde o nutricionista possa estar contribuindo efetivamente com seus conhecimentos técnicos. Para isso, além de assistir as palestras, os convidados puderam participar interativamente de debates.

Patrocinado pela ATTA, Aberc, Copy Show Artes Gráficas, Kellogg's, Caterplan, Banco do Brasil, De Nadai, Le Barom, Carbonell, Hotel Meliá São Paulo, Nestlé Food Services, Fuchs, Sapore, Sadia, Ajinomoto, Cica, Faculdades

## Um grande evento marca a comemoração do Dia do Nutricionista

Integradas São Camilo e Hortafácil e recebendo apoio de Neka Gastronomia, Associação Brasileira da Alta Gastronomia (Abag) e Jornal NutrineWS, o evento reuniu especialistas de Nutrição e renomados chefs de cozinha.

Estiveram proferindo palestras Neka Menna Barreto, do Neka Gastronomia, a nutricionista Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Villar (CRN-3 0021), os chefs de cozinha Laurent Seaudeau (Restaurante Laurent), Emmanuel Bosoleil (Restaurante Roanne) e Olivier Anquier (Pain de France), além do Dr. Lauro Miquelin, diretor da L+M Arquitetura e Liliana Calil Arbix, diretora da Marques Arbix Consultoria Empresarial, que abordaram o tema Auto-estima, motivação e alegria no trabalho.

### Uma pitada de amor

Na abertura do evento, a Dr<sup>a</sup>. Beatriz Tenuta Martins explicou que neste ano a idéia foi "mexer com o cotidiano dos profissionais de Nutrição que enfrentam diariamente trabalhos cansativos e repetitivos, levando algo novo que possa ser aplicado em qualquer área de atuação". A presidente agradeceu a presença de todos e especialmente de Neka Menna Barreto, cuja colaboração foi muito importante para ampliar a abrangência do evento.

Abordando o tema "Criatividade, Ousadia, Técnica Dietética e Nutrição", Neka Menna Barreto fez um breve histórico de sua vida profissional, mostrando como a gastronomia está inserida em seu trabalho. Acostumada a promover grandes eventos gastronômicos, nos quais a criatividade, exotismo e ousadia são marcas registradas, Neka acredita que, seja qual for sua área de atuação e as dificuldades enfrentadas, o nutricionista deve agir com o coração, acreditando no que faz e colocando amor em cada ação realizada.

*"O dia-a-dia de uma cozinha pode tornar-se olfativo, degustativo, visual e até mesmo sensual, desde que combine aromas e sabores à própria decoração do ambiente no qual os alimentos serão servidos".*

*Neka Menna Barreto, produtora gastronômica.*

Seu trabalho baseia-se na preocupação com cada detalhe dos alimentos que serve desde a sua produção visual até o próprio ambiente em que se integram. Em cada evento, Neka inicia uma fase de pesquisa para criar projetos de alimentação e decoração exclusivos, que passa por um estudo de arquitetura do espaço e das preferências gastronômicas dos clientes. Entre seus principais projetos constam inauguração do Edifício Office Tower e Canal HBO-TVA, coquetéis Banco Union e Banco Real, camarim exclusivo Xuxa, Elton John, Carlton Dance, Rolling Stones, Madona e B.B. King, jantares para os presidentes FHC e George Bush.

"Mesmo em refeições industriais que seguem padrões é possível ousar e criar algo diferente. A utilização de diferentes especiarias que trazem mais vida à preparação e aromatizam o ambiente ou mudam a função da mesa e copos, por exemplo, é um desafio que pode fazer sucesso também em restaurantes industriais. É importante correr riscos, mas é preciso que o nutricionista acredite no que faz, agindo com a alma e amor", acrescentou.

### Ciência, tecnologia e arte

Um dos mais importantes nomes da Nutrição no Brasil, a Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Villar, enfocou o resgate da Técnica Dietética em Nutrição. Em sua palestra, a nutricionista abordou a integração da Nutrição, Culinária e Gastronomia.

"A culinária estava ficando um pouco esquecida. Mas é preciso lembrar que a cozinha é um importante laboratório, pois já alcançamos grandes desenvolvimentos na área de Nutrição possíveis a partir do conhecimento da culinária", comentou a Dr<sup>a</sup>. Maria Helena.

Segundo ela, a culinária é ciência, tecnologia e arte. Ciência porque necessita de conhecimentos técnicos e experimentação científica. A partir da ciência chega-se à tecnologia que é a aplicação dos conhecimentos científicos, ou seja, o porquê de alguns procedimentos. Por fim, temos a arte que é a aplicação de procedimentos no sentido de melhorar a aparência dos alimentos e apresentação de refeições.

"A Gastronomia tem muito de arte, mas também tem ciência e tecnologia. Afinal, é preciso conhecer a função dos alimentos, combinar cardápios no sentido de tornar a refeição o mais agradável possível no sabor e visualmente", completou.

Outro momento importante do evento foi a participação dos chefs de cozinha Laurent Seaudeau, Emmanuel Basoleil e do boulanger

Olivier Anquier. Além de relatarem um pouco de suas áreas de atuação e experiências pessoais com a gastronomia, os especialistas participaram de um debate que levantou discussões importantes.

O relacionamento entre chefs e nutricionistas e a convivência destes profissionais nos diversos serviços de alimentação foi o ponto alto do debate. Para Emmanuel Basoleil, num País que sofre com a



Dr<sup>a</sup>. Beatriz Tenuta Martins, Olivier Anquier, Laurent Seaudeau, Emmanuel Bosoleil, Neka Menna Barreto e Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Villar.

*"O nutricionista deve usar a Gastronomia como ferramenta de trabalho, independentemente de sua área de atuação: hospital; refeitório de empresa; hotel ou restaurante"*

*Dr<sup>a</sup>. Beatriz Tenuta Martins, presidente do CRN-3 (Conselho Regional de Nutricionistas - 3ª Região).*

fome e a desnutrição é muito importante o trabalho conjunto de chefs e nutricionistas. "Temos de deixar de lado as diferenças e pensar que juntos poderemos contribuir para aumentar a qualidade das refeições servidas nos restaurantes brasileiros", comentou Basoleil.

O Chef Laurent Seaudeau também é da mesma opinião. Ele acredita numa convivência pacífica entre os dois profissionais. Na sua visão, o nutricionista tem um papel social muito importante no País, o que envolve não só a busca de soluções para o problema da fome, mas também da melhoria da qualidade dos alimentos produzidos no Brasil.

"Nutricionistas e chefs não devem só se preocupar com a qualidade dos produtos utilizados no preparo das refeições e outros aspectos administrativos, como custos, por exemplo. É preciso também saber a procedência e origem dos alimentos utilizados e de que forma são produzidos ou cultivados. Trata-se de uma questão de defesa humana. A Abag está procurando desenvolver essa consciência entre seus associados. Debates como este que estamos realizando também são muito importantes para despertar nos profissionais da área essa consciência", afirmou Laurent.

Nesse aspecto, Laurent lançou um desafio. Ele sugeriu que no próximo ano a comemoração do

Dia do Nutricionista seja feita na Capital Federal e reúna chefs de cozinha para um debate maior. O ingresso no evento seria cobrado e o valor arrecadado posteriormente doado a uma instituição privada e revertido às pessoas carentes.

**"De que adiantam refeições de boa qualidade se a apresentação e sabor desmotivam o homem a consumi-las?"**

*Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Villar,  
coordenadora do  
curso de Nutrição da Faculdade  
Anhembi-Morumbi*

#### De bem com a vida

Os chefs ainda discorreram sobre as dificuldades com a formação da mão-de-obra que atua em cozinhas. Segundo Laurent, é difícil encontrar profissionais qualificados para as diversas funções e poucas são as escolas que formam chefs de cozinha no Brasil. "Esse é um problema antigo do setor e pouco ainda se fez para solucioná-lo", opinou.

Na área de "boulangerie", o problema com mão-de-obra é ainda pior. Segundo Olivier Anquier, apesar de o pão ter uma receita básica é preciso que o padeiro conheça bem sua atividade para selecionar e utilizar somente ingredientes de boa qualidade. "Hoje, o padeiro está muito preso às misturas prontas e acaba não utilizando sua criatividade para preparar novos produtos para seus clientes. Acredito que na minha área de atuação a dificuldade de encontrar mão-de-obra especializada é muito maior", analisou Anquier.

As últimas palestras foram proferidas por Drs. Lauro Miquelin e Liliana Arbix, que abordaram o tema Auto-estima, motivação e alegria no trabalho. Durante suas apresentações, os palestrantes mostraram de forma interativa como as pessoas podem ficar de bem com a vida, mudando aspectos e atitudes em suas rotinas profissional e pessoal. ■

#### A comemoração nas outras cidades

Neste ano, a comemoração do Dia do Nutricionista foi marcada por diversas festividades que se estenderam a outras cidades sob a Jurisdição do CRN-3: Ribeirão Preto (22 de agosto), Curitiba (29 de agosto), Campinas (3 de setembro) e Campo Grande (5 de setembro). Todos os eventos tiveram como tema "O Resgate da Gastronomia e da Técnica Dietética", enfocando a necessidade de que cardápios balanceados e saudáveis também sejam atraentes e apetitosos. ■

#### Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Villar é o destaque profissional de 1997



Um dos momentos mais emocionantes da noite foi quando, ao final do evento de comemoração ao Dia do Nutricionista, a Dr<sup>a</sup>. Beatriz Tenuta Martins efetuou a entrega do Troféu Dr<sup>a</sup>. Eliete Salomon Tudisco, instituído no ano passado. O objetivo da premiação é homenagear ano a ano profissionais que tenham se destacado em suas áreas de atuação, contribuindo efetivamente para o engrandecimento da Nutrição no País. Em 1996, a premiação foi para a Dr<sup>a</sup>. Maria Lúcia Ferrari Cavalcanti (CRN-3 0001).

Neste ano, a vencedora foi a Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Villar, atual coordenadora do Curso de Nutrição da Faculdade Anhembi-Morumbi. Respeitada e reconhecida pela atuação e trabalhos realizados na área, ela é, sem dúvida, um dos grandes nomes da Nutrição no Brasil que muito vem contribuindo para o engrandecimento da profissão.

Ao receber o prêmio, Maria Helena Villar, muito emocionada, fez um agradecimento especial à sua família, que também esteve presente ao evento, por sempre tê-la apoiado em seus projetos e a todas as pessoas que direta ou indiretamente torceram pelo seu sucesso e ajudaram-na em mais essa conquista.

#### Uma carreira exemplar

A Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Villar formou-se pela Faculdade de Higiene e Saúde Pública da USP, em 1950. É também Economista Doméstica, com Bacharelado em Ciências pela School of Home Economics - Purdue University / USA, no período de 1961 a 1964, com bolsa de estudos pela USAID, dentro do Programa de Cooperação Técnica com o Brasil, no Campo de Educação Agrícola, Pesquisa e Extensão.

Em 1974, tornou-se livre docente em Nutrição Social pela Universidade Federal Fluminense, tendo defendido a tese "Alguns Aspectos da Avaliação Qualitativa do Consumo Alimentar de um Grupo de Donas de Casa da Cidade de Santos/SP".

Professora convidada pela Faculdade de Saúde Pública da USP, ministrou ali de 1967 a 1977, várias disciplinas no curso de Nutrição, dentre elas Técnica Dietética III, Economia Doméstica e Estudo Experimental de Alimentos, por um período de 10 anos.

Foi membro da Comissão criada por Portaria Municipal para a Campanha de Orientação Alimentar da Prefeitura de São Paulo, em 1970, representando o Sesi - São Paulo, entidade em que desenvolveu grande parte da sua vida profissional.

Pelo Sesi - São Paulo atuou em vários Programas e Projetos, entre eles o Projeto de "Avaliação do Programa de Educação Alimentar" para a posterior elaboração de Manual, o qual foi iniciado em 1973.

Foi membro do Grupo de Trabalho, criado por Resolução Estadual da Secretaria de Educação de São Paulo, no ano de 1971, para estudar os problemas ligados à Assistência Alimentar dos Escolares, indicando soluções a curto, médio e longo prazo.

A Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Villar também integrou o Grupo Técnico de Assistência e Educação Alimentar a Grupos Vulneráveis da População, criado em 1972 por Decreto Estadual, para formulação de programas e metas a serem implantados dentro da Política de Alimentação e Nutrição do Governo do Estado de São Paulo.

Ainda no ano de 1972, foi Convidada Especial do Ministério da Saúde para compor o Grupo de Trabalho para elaboração do Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (PRONAN).

Em 1973 participou, novamente, como Convidada Especial do Ministério da Saúde, do Grupo Técnico sobre Alimentação e Nutrição para formulação das Diretrizes Gerais da Política Nacional de Saúde.

Neste ano foi convidada do Instituto de Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, para participar do Grupo de Estudo para definição dos "Grupos de Alimentos", a serem utilizados em Educação Alimentar.

Como Chefe da Subdivisão de Estudos e Educação para a Saúde, da Divisão de Melhoria da Saúde do Sesi/SP teve, sob a sua subordinação, 23 Centros de Aprendizado Doméstico, distribuídos em cidades do Estado de São Paulo, com equipes multiprofissionais compostas de Nutricionistas, Economistas Domésticas, Assistentes Sociais, Educadoras Sanitárias e Técnicas em Alimentação, desenvolvendo Programas de Educação Alimentar, a partir de 1973.

Simultaneamente ao trabalho desenvolvido no Sesi também exerceu as seguintes atividades:

- Em caráter de colaboração, durante oito meses (1951/1952), reestruturou e dirigiu o Serviço de

Nutrição e Dietética da Santa Casa de Misericórdia de Santos.

- Reestruturou e dirigiu o Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto Paulista de Pronto Socorro de São Paulo (1960/1961)

- Como Especialista em Nutrição da Nestlé criou o Setor de Nutrição da empresa. O objetivo era prestar colaboração técnica a serviços assistenciais e educacionais de Nutrição e Alimentação à classe de Nutricionistas (1968/1969). Logo após ficou como consultora de Nutrição da empresa (1967/1971).

No campo dos trabalhos publicados, destacamos alguns deles, procurando fazer um resumo da extensa lista:

- Fez a revisão técnica do livro "Estudo Experimental dos Alimentos", de Griswold (1972), tradicionalmente divulgado nas Escolas de Nutrição do País.

- Elaborou o livrete "O ABC da Nutrição", divulgado pela Nestlé em 1968, obra que, com certeza, tem um cantinho especial no coração da autora.

- Fez parte da equipe de redatores da Revista do Sesi - Educação Saúde, na qual publicou vários artigos sobre Alimentação e Nutrição.

Nas atividades de participação em Eventos científicos, destacamos:

- 6<sup>o</sup>. Congresso Internacional de Dietética (1973), em Hannover - Alemanha, onde participou como Delegada do Brasil.

- 8<sup>o</sup> Congresso Internacional de Dietética e 6<sup>o</sup> Congresso Latino-americano de Nutricionistas e Dietistas (1980), em São Paulo, quando foi Presidente dos Congressos, ambos realizados com grande sucesso.

Seu currículo apresenta ainda participações efetivas nas mais diversas Entidades representativas da Classe e em outras de cunho científico, o que prova o seu profundo envolvimento com a profissão. Confira:

- Membro da Associação de Nutricionistas da USP, atualmente APAN, na qual participou de várias gestões, tendo lutado para obtenção da sede própria da Entidade.

- Delegada da Associação de Nutricionistas da USP junto à Federação Brasileira de Nutricionistas - Febran, atualmente Asbran, no período de 1972 a 1975.

- Membro do Comitê Internacional de Dietética, representando o Brasil no período de 1974 a 1980.

- Membro do Conselho Federal de Nutricionistas, nos 2 últimos Colegiados, onde exerceu as funções de Presidente, durante 3 anos, Coordenadora da Comissão de Ensino e membro da Comissão de Ética, tendo contribuído de forma relevante para a criação dessa entidade, com os seus respectivos Conselhos Regionais, e também pela regulamentação da profissão, atualmente em vigor.

Envolvida com a área de Ensino, atualmente é a coordenadora do Curso de Nutrição da Faculdade Anhembi-Morumbi. ■

# Nutricionistas discutem realidade e tendências do mercado de trabalho

Cerca de 150 profissionais estiveram reunidos no Hotel Crowne Plaza (SP), no mês de agosto, participando do evento "Nutricionista - Realidade e Perspectivas do Mercado de Trabalho", realizado pela ATTA Alimentação em comemoração ao Dia do Nutricionista.

**P**ara homenagear os nutricionistas na passagem do dia 31 de agosto, a ATTA Alimentação realizou no Hotel Crowne Plaza, em São Paulo, o evento "Nutricionista - Realidade e Perspectivas do Mercado de Trabalho", prestigiado por cerca de 150 pessoas.

Patrocinado pela Topema, Engefood e Dole, o encontro teve por finalidade levar aos participantes informações a respeito do mercado de trabalho do nutricionista, fornecendo inclusive tendências e perspectivas nos mais diversos segmentos de atuação.

Contando com apresentações individuais e debate, o evento reuniu profissionais de renome no mercado: as nutricionistas Dr<sup>ª</sup>. Maria Izabel Vasconcelos (CRN-3 2819), na área Hospitalar; Dr<sup>ª</sup>. Tânia Rodrigues (CRN-3 2486), na área de Esportes; Dr<sup>ª</sup>. Maria Lúcia Tafuri (CRN-3 5428), na área de Hotelaria; Dr<sup>ª</sup>. Rosicler Rodriguez (CRN-3 1487), na área Industrial; Dr<sup>ª</sup>. Heloísa Henne (CRN-3 1719), na área de fast food; Dr<sup>ª</sup>. Mariângela de Araújo (CRN-3 0997), na área Comercial; Dr<sup>ª</sup>. Cristiane Shimura (CRN-3 3735), na área de Marketing; Dr<sup>ª</sup>. Sandra Chemin (CRN-3 0633), na área Acadêmica; além do nutricionista francês Daniel Eustache e Gianna Solera, da ATTA Alimentação. A presidente do CRN-3, Dr<sup>ª</sup>. Beatriz Tenuta Martins (CRN-3 0159), foi responsável pela mediação dos trabalhos. Confira a resenha das palestras.

## Dr<sup>ª</sup>. Beatriz Tenuta Martins, presidente do CRN-3

A presidente do CRN-3 aproveitou a oportunidade para divulgar aos presentes informações que mostram o panorama da profissão de nutricionista hoje no Brasil.

Trabalho de cadastramento de nutricionistas, realizado recentemente em nível nacional pelo Conselho Federal de Nutricionistas (CFN),

apontou um aumento expressivo no número de profissionais da área. Em 1980, o CRN-3 possuía 132 inscritos e, em 1997, registra 7039.

O trabalho também mostrou que em termos de faixa etária, a maior concentração de profissionais está entre 20 e 39 anos, sendo quase 99% do sexo feminino. Por outro lado, Beatriz lembrou que paralelamente ao crescimento numérico dos profissionais, tem-se observado um aumento das áreas de atuação e novas oportunidades de trabalho para o nutricionista. "A perspectiva para o futuro é o nutricionista continuar conquistando novas frentes de trabalho e desbravando mercados. Entretanto, é preciso ressaltar que essas conquistas devem ser sempre pautadas na ética profissional. Trata-se de uma questão muito séria para a qual temos de nos manter atentos, pois caso contrário o exercício da profissão poderá ser prejudicado", alertou.

## Daniel Eustache, nutricionista francês

Presença sempre marcante em eventos realizados pela ATTA Alimentação, o nutricionista Daniel Eustache apresentou particularidades e diferenças do mercado de trabalho do nutricionista na França. Segundo ele, a maioria dos nutricionistas franceses também pertence ao sexo feminino. Além disso, ao contrário do Brasil, a principal área de atuação destes profissionais é a hospitalar.

Na França, o nutricionista, cuja denominação utilizada naquele país é dietista, está inserido na categoria de paramédicos. De acordo com ele, o número de nutricionistas diplomados na França também é maior do que o mercado pode absorver. Entre os profissionais que atuam na área 80% estão concentrados no setor médico e de saúde, 6% em atividades liberais, 4% no setor de ensino, 4% de restauração, 3% na indústria e 3% em outras áreas (pesquisa, estações termas etc).

## Dr<sup>ª</sup>. Maria Izabel Vasconcelos, nutricionista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Como explicou a nutricionista Dr<sup>ª</sup>. Maria Izabel, para atuar na área hospitalar o profissional tem de possuir um perfil diferenciado. Além da formação acadêmica, é aconselhável que o nutricionista participe de cursos de reciclagem e especialização na área de Nutrição Clínica.

Segundo ela, o foco da Nutrição em hospitais é

o atendimento personalizado, no sentido de buscar a recuperação do paciente e, conseqüentemente, o reconhecimento profissional do nutricionista.

Maria Izabel acredita que o futuro nessa área, é bastante promissor. Para ela, o nutricionista estará ajudando cada vez mais na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Afinal, grande parte dos problemas de saúde apresentada pela população é ocasionada por uma alimentação inadequada. Com isso, haverá um número cada vez maior de nutricionistas com consultórios e integrando equipes multiprofissionais.

## Dr<sup>ª</sup>. Tânia Rodrigues, nutricionista da Bertolucci & Rodrigues Consultoria Nutricional

A presença do nutricionista na área esportiva é bastante recente. Entretanto, em pouco tempo de atuação este profissional vem demonstrando competência e conquistando reconhecimento.

A nutricionista Tânia Rodrigues foi uma das desbravadoras dessa área. Segundo ela, ainda existem muitas dificuldades quanto à conscientização dos dirigentes esportivos e atletas para a importância de uma alimentação mais saudável, prescrita por um profissional com conhecimentos técnicos e científicos.

Por outro lado, Tânia revela que a atuação nessa área também tem muitas gratificações. "É muito bom saber que por meio de nossa contribuição o atleta está conseguindo melhorar sua performance e conquistando vitórias. A área esportiva vem crescendo muito no Brasil e abrindo novas oportunidades para o nutricionista. É um trabalho que exige muita dedicação e disponibilidade do profissional. Mas também oferece salários melhores e a possibilidade de valorização profissional", garantiu.

## Dr<sup>ª</sup>. Maria Lúcia Tafuri, nutricionista especializada em hotelaria

A atuação na área de hotelaria também foi uma das grandes e mais recentes conquistas do nutricionista. Num passado bem recente eram poucos - ou quase nenhum - os hotéis que se preocupavam em manter um profissional técnico responsável pelos serviços de alimentação.

A Dr<sup>ª</sup>. Maria Lúcia Tafuri foi uma das primeiras a ingressar nesse mercado. Segundo ela, para atuar em hotéis é recomendável que o profissional participe de cursos da área hoteleira para conhecer o perfil do segmento, que possui rotina diferente da área industrial.

Além de garantir a saúde dos hóspedes, o nutricionista tem de buscar a satisfação do cliente. Afinal, hotéis recebem pessoas de diferentes localidades que possuem hábitos alimentares distintos. Portanto, num serviço que funciona 24 horas por dia, agradar ao paladar de todos os hóspedes e ao mesmo tempo

assegurar uma alimentação de alta qualidade no aspecto higiênico-sanitário é um dos grandes desafios do profissional que opta por essa área.

## Dr<sup>ª</sup>. Rosicler Rodriguez, nutricionista do restaurante da Roche Químicos e Farmacêuticos

A restauração industrial é hoje uma das principais áreas de atuação do nutricionista, sendo a que mais profissionais emprega. Entretanto, apesar dos conhecimentos adquiridos pelos profissionais ao longo dos anos nesse segmento, trata-se de um trabalho que exige constante especialização.

Segundo a nutricionista Dr<sup>ª</sup>. Rosicler Rodriguez, para atuar nesse setor o profissional precisa gostar do que faz. Além disso, é necessário possuir determinação, ousadia, disposição para correr risco, iniciativa, polivalência e liderança para poder agir nas diversas situações que surgem no dia-a-dia profissional.

Conforme explicou Rosicler, nessa área o profissional se depara com diversas remunerações. O processo de terceirização também trouxe novas perspectivas de trabalho para o nutricionista deste segmento que passou a atuar predominantemente em concessionárias.

"No futuro, com as cozinhas reduzindo áreas e tornando-se mais produtivas, o profissional do segmento de restauração industrial terá de ser cada vez mais polivalente, criativo e, acima de tudo, manter-se sempre bem informado e atualizado", analisou.

## Dr<sup>ª</sup>. Sandra Chemin, nutricionista da área acadêmica

Em sua palestra, a Dr<sup>ª</sup>. Sandra Chemin fez um breve histórico da área acadêmica da Nutrição no Brasil. Segundo ela, os primeiros cursos de Nutrição surgiram no País a partir de 1939 e foram se proliferando lentamente. Em 1975, eram sete cursos. Já em 1981, esse número passou para 30, entre cursos públicos e privados.

Preocupado com esse crescimento, o Ministério de Educação promoveu algumas mudanças no critério de abertura de cursos para garantir uma formação mais sólida aos profissionais.

Outra importante contribuição nesse sentido foi a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu algumas determinações quanto ao ensino superior.

Segundo Sandra, a legislação prevê, entre outros aspectos, que um terço do corpo docente possua titulação acadêmica de mestrado ou doutorado. Entretanto, esses títulos devem ser emitidos em território nacional. Portanto, não valem títulos do exterior.

Além disso, um terço do corpo docente terá também de atuar em regime de tempo integral para promover pesquisas e trazer outras contribuições para a sua área de atuação.

Diante dessa realidade, o profissional de

Nutrição terá um grande desafio pela frente. O fato é que, segundo pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), hoje no Brasil apenas 5% dos nutricionistas são mestres e 1% doutores. "Precisamos ficar atentas para essa questão, pois o docente da área de Nutrição vai precisar buscar essa especialização a fim de estar contribuindo cada vez mais para uma melhor formação do profissional no Brasil", comentou.

#### Dr<sup>a</sup>. Heloísa Henne, assessora em Treinamento e Técnica Operacional das áreas de fast food e restaurantes comerciais

Conforme revelou a nutricionista Dr<sup>a</sup>. Heloísa Henne, para atuar na área de fast food e restaurantes comerciais é recomendável que o profissional possua, além da formação acadêmica, especialização em Marketing e em Recursos Humanos.

Além disso, pelo perfil da área é necessário ter profundos conhecimentos do Código de Defesa do Consumidor, da legislação sanitária e de microbiologia, além de experiência na administração de serviços de alimentação.

Ao contrário da área industrial, este é um segmento que não possui uma clientela fixa. Portanto, buscar a satisfação desses usuários é uma tarefa que exige dedicação, dinamismo, criatividade, capacidade de treinamento, poder de persuasão, perseverança e disponibilidade de horário.

De acordo com Heloísa, nessa área o profissional também encontra algumas barreiras para mostrar a importância de seu trabalho, sendo necessário um grande esforço para conscientização de funcionários e dos próprios empresários. "Trata-se de uma área que aos poucos também estamos conquistando e que promete um grande futuro para os nutricionistas. Afinal, São Paulo é o segundo centro gastronômico do mundo e a cada dia abrem-se novos pontos de alimentação em todo o País, nos quais o profissional poderá estar levando sua contribuição", lembrou.

#### Dr<sup>a</sup>. Cristiane Shimura, gerente de Nutrição da Caterplan - divisão da Refinações de Milho, Brasil

Muitas vezes confundida com vendas, a área de Marketing tem sido nos últimos anos uma boa opção de atuação para o nutricionista. Segundo a Dr<sup>a</sup>. Cristiane Shimura, o profissional que optar por esse caminho estará colocando seus conhecimentos técnicos na promoção de produtos e serviços. Além da formação acadêmica, é importante a especialização em Marketing. Com a globalização, é imprescindível dominar mais de um idioma.

Entre as atividades realizadas constam atendimento ao cliente, promoções (degustações, demonstrações e exposições), venda técnica,

gerenciamento e acompanhamento de lançamento de produtos. De acordo com Cristiane, uma das vantagens dessa área é a possibilidade de se estabelecer contato com diversas empresas e pessoas e manter a atualização profissional. Na opinião de Cristiane, é uma área que no futuro promete boas oportunidades de trabalho para o nutricionista. Para tanto, este profissional terá de estar disposto a ficar em evidência, procurando sempre aprimoramento e embasamento técnico.

#### Dr<sup>a</sup>. Mariângela de Araújo, nutricionista da área comercial da Sadia

Como revelou a Dr<sup>a</sup>. Mariângela Araújo, a presença do nutricionista na área comercial tem crescido significativamente nos últimos anos. Nesse segmento, o nutricionista é um elo de comunicação entre o cliente e a empresa. É uma espécie de porta-voz do cliente, que além de efetuar vendas, orienta quanto à preparação, manuseio e armazenamento dos produtos e leva para a empresa todas as sugestões e opiniões dos clientes.

Portanto, para ser bem-sucedido nessa área, o nutricionista precisa ter conhecimentos na área de vendas e negociação com o cliente e experiência em Unidades de Alimentação e Nutrição, além de capacidade para solucionar problemas, iniciativa e dinamismo. "A vantagem é que esses profissionais tornam-se especialistas em vendas e por conhecerem a realidade dos nutricionistas facilitam o contato, aumentando a sinergia com o cliente. É uma área que também vem se expandindo muito não somente em nível institucional, mas também comercial. Com o crescimento dos fast food e praças de alimentação, muitas empresas estão procurando especialistas para ofertar seus produtos nesse segmento", observou.

#### Gianna Solera, gerente de Operações da ATTA Alimentação

Em sua palestra, Gianna Solera abordou o processo utilizado atualmente pela ATTA Alimentação para contratação de nutricionistas que irão atuar nos restaurantes administrados pela empresa.

Segundo ela, o primeiro passo é a seleção de currículos, evoluindo posteriormente para as avaliações comportamental e técnica. Nessa etapa, algumas características são desejadas pelo empregador, tais como ser um profissional mobilizador, treinador, pró-ativo, planejador, criativo nas soluções, perseverante e que queira e seja feliz trabalhando com autonomia.

"Hoje, a ATTA busca um profissional cujo perfil enfoque a técnica, o aspecto humano e a empresa. Na verdade, o futuro na relação entre empregado e empregador na área de Nutrição aponta para uma comunhão de objetivos, na qual o profissional precisa aliar essas características e passar a pensar na empresa como 'nosso negócio'", acrescentou. ■

## NOVOS PROCEDIMENTOS PARA NOTIFICAÇÃO DE DESLIGAMENTO DE EMPRESA

**S**empre que se desligar ou assumir profissionalmente uma nova empresa, é necessário que o profissional notifique a mudança ao CRN-3 por escrito no prazo de 15 dias. Este prazo é referenciado em legislação do CFN, principalmente no que diz respeito ao seu desligamento.

Porém, em função do novo programa de informática, implantado junto à Divisão de Fiscalização do Conselho, é necessário que essa informação venha acrescida dos seguintes dados:

Razão Social da Empresa (não serve o nome fantasia).

CGC da empresa.

Somente assim poderemos inserir os dados no programa, facilitando as consultas a serem feitas pelos diversos setores deste Regional, melhorando o atendimento aos inscritos. Portanto, colabore conosco, fazendo a comunicação dentro do prazo e de forma correta. ■

## NOVOS RAMAIS PARA FACILITAR A COMUNICAÇÃO

**P**ara facilitar a comunicação de profissionais e empresas com o CRN-3, o Conselho implantou um novo sistema de telefonia que informa seus setores internos e respectivos ramais. Assim, para qualquer contato com o CRN-3 é só ligar para a central (011) 284-1222 e logo após o atendimento discar o ramal do departamento desejado. Anote os números:

#### CADASTRO (ramal 3)

- Registro/Inscrição (Pessoas Física e Jurídica)
- Atualização de dados cadastrais (Pessoas Física e Jurídica)
- Protocolo (Recepção de documentos)

#### SECRETARIA (ramal 4)

- Licitações (Pessoa Jurídica)
- Diligência, memorandos e ofícios (Pessoas Física e Jurídica)
- Recebimento de correspondências e fax (Pessoas Física e Jurídica)

#### FISCALIZAÇÃO (ramal 5)

- Processos de Infração (Pessoa Jurídica)
- Recadastramento anual (Pessoa Jurídica)
- Assunção de Responsabilidades Técnicas
- Legislação (Pessoas Física e Jurídica)

#### FINANCEIRO (ramal 6)

- Anuidades (Pessoas Física e Jurídica)
- Débitos (Pessoas Física e Jurídica). ■

## PROFISSIONAIS QUE NÃO VOTAREM PAGARÃO MULTA

**A** Comissão Eleitoral do CRN-3, composta pela Dr<sup>a</sup>. Tiece Oda (CRN-3 0009), Dr<sup>a</sup>. Maria Luiza Campos Gomes (CRN-3 0312) e Dr<sup>a</sup>. Ilda Nogueira de Lima (CRN-3 0013), responsável pelo processo eleitoral do Colegiado para o Triênio 1995/1998, juntamente com a conselheira do atual Colegiado, Dr<sup>a</sup>. Midália Guerreiro Barro (CRN-3 2255), após análise das correspondências enviadas pelos profissionais inscritos no CRN-3, informou as razões que levaram os nutricionistas a não votarem na última eleição deste Regional.

*Diante dos motivos expostos abaixo, a Comissão mostrou-se favorável ao parecer de que os mesmos sejam anistiados em relação à penalidade prevista para os não votantes, conforme resolução CFN nº 113/91, que dispõe sobre o processo eleitoral nos CRNs.*

Conheça os principais motivos dos não votantes.

A) - nas Mesas Eleitorais comuns:

1 - O nutricionista confundiu-se e não portava a carteira de Identidade Profissional, mas sim cédula de Identificação Profissional, impedindo o procedimento de registro imediato da votação em carteira;

2 - O nutricionista não portava comprovante de quitação de anuidades.

B) nas Mesas Eleitorais por correspondência:

1 - O nutricionista não observou na íntegra as instruções para o voto por correspondência, invalidando o mesmo;

2 - A assinatura do profissional não conferia com a existente nos registros do CRN-3.

C) Ocorreram falhas com o Correio. Em alguns casos a correspondência chegou após a eleição ou não chegou.

D) Ocorreram falhas na postagem para votação por correspondência, não constando a cédula de votação, sendo que alguns nutricionistas informaram o fato ao CRN-3 antes da eleição.

E) Alguns endereços não estavam atualizados pelos nutricionistas, gerando o não recebimento da correspondência em tempo hábil para a votação.

*Entretanto, é importante alertar que na eleição do próximo Colegiado, de acordo com Artigo 9º, item I, da Resolução do CFN nº 182/96, o qual publicamos a seguir, os profissionais que não se apresentarem para votação sem motivo justificado ficarão sujeitos ao pagamento da multa eleitoral de 145 UFIR.*

ART. 9º - As taxas por serviços praticados serão as seguintes:

a) Registro de Pessoa Jurídica: 1 - Microempresa e Firma Individual (50 UFIR) 2 - Outras Pessoas Jurídicas (70 UFIR) b) Registro de Pessoa Física (20 UFIR) c) Expedição de Cartão de Identificação (CI) (10 UFIR) d) Expedição de Carteira de Identidade Profissional (CIP) (20 UFIR) e) Substituição ou expedição de 2ª via de CIP (30 UFIR) f) Substituição ou expedição de 2ª via de CI (15 UFIR) g) Expedição de Atestado de Responsabilidade Técnica (30 UFIR) h) Expedição de Certidão, Declaração ou Certificado (15 UFIR) i) Inscrição Secundária (15 UFIR) j) Inscrição Provisória (20 UFIR) k) Registro de Atestado de Comprovação de Aptidão de Desempenho (Lei nº 8.666/93) (10 UFIR).

l) Multa por deixar de votar sem motivo justificado (145 UFIR). ■

# O Perfil dos Nutricionistas

**Uma categoria dominada basicamente por mulheres, composta em sua maioria por profissionais graduados há mais de sete anos, que exercem suas atividades sem estudos de pós-graduação, atuando basicamente em três áreas da Nutrição: Alimentação Institucional, Dietoterapia e Saúde Pública. Estes foram os resultados do recadastramento realizado em 1996 pelo Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), trabalho que, apesar de não ser definitivo, em função do número ainda baixo de retorno das fichas cadastrais com as informações necessárias para composição do quadro nacional, aponta indícios importantes sobre o perfil genérico dos nutricionistas hoje atuantes no Brasil.**

**P**or iniciativa do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) foi realizado, em 1996, um recadastramento dos profissionais inscritos nos sete Conselhos Regionais. Para viabilizar levantamento tão amplo de informações, foi elaborada uma ficha cadastral em conjunto com os CRNs, a partir de informações já existentes em seus registros e necessárias à caracterização do nutricionista no País. Esta ficha, remetida pelos CRNs a todos os profissionais neles inscritos, foi respondida por 8.438 nutricionistas, 42% do total registrado no País.

O processamento dos dados, utilizando-se o programa EPI INFO, da Organização Mundial de Saúde, foi realizado em duas etapas: a digitação dos dados das fichas cadastrais e a posterior tabulação e análise feita pela Comissão de Ensino do Conselho Federal, utilizando-se o programa Excel-Windows 95.

O produto final, apresentado em sete volumes e composto por um conjunto de 155 quadros, descreve o nutricionista inscrito em cada um dos sete Regionais do CFN segundo características individuais, de formação acadêmica e de atuação profissional, representando-se assim o Cadastro Nacional de Pessoa Física.

### Características individuais

Predominantemente, como indivíduo, o nutricionista inscrito nos CRNs é mulher, com idade entre 30 e 40 anos, casada, exercendo uma parcial responsabilidade econômica na família. Na verdade, foi baixa a proporção constatada de profissionais com idade superior a 50 anos (5%) em atuação.

Chama a atenção a elevada proporção de ausência de informação sobre a idade dos profissionais possivelmente em função de dificuldades encontradas na digitação das fichas cadastrais.

A evidência de que a profissão de nutricionista é feminina parece reafirmar-se pela proporção de apenas 2% de nutricionistas homens inscritos nos Regionais que responderam ao recadastramento. Entre estes, a proporção de idades mais altas é maior do que entre as mulheres.

### Qualificação Acadêmica do Nutricionista

A maioria dos nutricionistas cadastrados em 1996 está graduada há mais de sete anos (60%), predominando os formados nos anos 1980 a 1989 (57%), com 7 a 16 anos de graduação, sem diferenças notáveis entre mulheres e homens.

A maioria dos profissionais exerce suas atividades exclusivamente com a formação recebida na graduação (39%). Essa proporção talvez seja maior, considerando-se a porcentagem de respostas em branco no que se refere à essa questão (39%).

A pós-graduação em senso lato, isto é, especialização, é a forma predominante entre os nutricionistas cadastrados (84%, excluindo os sem resposta). Poucos nutricionistas são mestres (5%) e menos ainda doutores (1%).

### Atuação Profissional do Nutricionista

A caracterização da atuação profissional do nutricionista foi feita, no Cadastro, segundo sua situação de trabalho, sua área de atuação e sua relação de trabalho.

Dos nutricionistas inscritos nos Regionais, que responderam ao recadastramento, estão ocupados 80%, o que corresponde a 6.731 profissionais.

A ocupação entre estes profissionais foi classificada da seguinte forma: em Nutrição (83%), fora da Nutrição (6%) e dentro e fora da Nutrição (3%). Os nutricionistas não ocupados (1.115) estão desempregados (42%), licenciados (2%), afastados (4%) e aposentados (5%).

A atuação profissional do nutricionista pode estar relacionada à saúde (individual ou coletiva), isto é, à Nutrição Humana propriamente dita ou essencialmente à alimentação humana ou Dietética. Essas duas vertentes de aplicação do conhecimento teórico do nutricionista vêm se identificando na prática profissional como "áreas de atuação", assim definidas:

- **Alimentação Institucional** - É a alimentação de coletividade que corresponde ao amplo campo da Dietética, área de conhecimento da Nutrição relacionada às pautas e normas da alimentação humana, nos aspectos particulares e específicos do indivíduo e sua família e nas determinações gerais voltadas para a população. Tradicionalmente esse campo de atuação profissional está voltado para a administração de unidades de alimentação, responsáveis pela produção de refeições para coletividade. Sua abrangência, porém, vai além desses limites e tende a cobrir todos os aspectos da alimentação humana, isto é, da Dietética.

- **Nutrição Clínica ou Dietoterapia** - Envolve a aplicação da Nutrição na recuperação da saúde do indivíduo, relacionando-se com o atendimento individual realizado nos serviços de saúde em todos os níveis de hierarquia do sistema.

- **Nutrição em Saúde Coletiva ou em Saúde Pública** - Representa a aplicação da Nutrição Humana e da Dietética na promoção, prevenção, manutenção e recuperação da saúde da população.

Estas são as três áreas básicas de atuação profissional, para as quais está voltada a formação em primeiro nível, isto é, a graduação. O cadastro 1996 preocupou-se também em identificar outras possíveis áreas, julgadas pelo nutricionista como diferentes dessas fundamentais. A participação de nutricionistas como docentes foi também inquirida no cadastro por se considerar revelante ao processo de reprodução social.

As respostas indicaram que os nutricionistas atuam, predominantemente, junto ao atendimento individual e coletivo à saúde (42%). A carreira docente está representada por 7% dos cadastrados, enquanto que as outras áreas de atuação (14%) não se relacionam à Nutrição.

Aliás, entre os homens é notável o predomínio da atuação em outras áreas (32%).

A distribuição dos nutricionistas ocupados, segundo a idade, é semelhante a do total de cadastrados. Os nutricionistas não ocupados (1.115), concentram-se nas faixas etárias mais baixas, nas quais a proporção maior é a de desempregados.

Finalmente, na ocupação que exerce, a relação de trabalho predominante entre os nutricionistas cadastrados é a de empregado, embora haja nutricionistas autônomos e empregadores.

### Comentários Finais

De acordo com os comentários finais incluídos no documento publicado pelo CFN, embasado no trabalho de recadastramento, a caracterização individual do nutricionista, reforçando a condição feminina desse profissional no País, sinaliza para um trabalhador jovem, no auge de sua capaci-

dade biológica, em idade para desenvolvimento pleno de sua potencialidade emocional e capacidade afetiva.

Essas condições individuais determinam, particularmente, sua participação na vida social e econômica, acarretando as conseqüências próprias e inerentes ao sexo feminino na Sociedade contemporânea.

A formação acadêmica do nutricionista, como um profissional de nível superior, ao se mostrar restrita praticamente à etapa de graduação, limita sua atuação profissional. Por sua vez, a prática, relacionada predominantemente ao atendimento individual à saúde, traz um elemento para reflexão nos debates sobre a prática profissional e sua relação com a formação acadêmica.

Assim, ainda segundo o documento, alguns pontos observados nessa descrição superficial do nutricionista no País poderiam ser destacados como possíveis questões para acompanhamento pelos Conselhos Regionais. ■

### Números

Com um total superior a 20.600 inscritos em sete Conselhos Regionais espalhados pelo País, a profissão de nutricionista foi regulamentada em 1976, sendo regida, desde setembro de 1991, pela Lei nº. 8.234. Existem, ao todo, 42 faculdades da área no Brasil. No Estado de São Paulo são 13 cursos, os quais formam anualmente cerca de 400 novos profissionais habilitados a atuar em áreas como dietoterapia, alimentação coletiva, saúde pública, ensino, esporte e indústria alimentícia.

### Distribuição dos nutricionistas inscritos nas Regionais segundo a idade e o sexo

IDADE EM ANOS	MULHERES		HOMENS		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
20-29	1.712	21	0		1.712	20
30-39	3.303	40	40	22	3.343	40
40-49	936	11	79	43	1.015	12
50 ou mais	379	05	29	16	408	05
SR*	1.925	23	35	19	1.960	23
Total	8.255		183		8.438	

### Distribuição dos nutricionistas inscritos nos Regionais segundo o tempo de graduação e o sexo

TEMPO DE GRADUAÇÃO	MULHERES		HOMENS		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
menor ou igual a 1 ano	544	07	13	07	557	07
2 a 6 anos	2.306	28	49	27	2.355	28
7 a 11 anos	2.020	24	30	16	2.050	24
12 a 16 anos	1.852	22	47	26	1.899	23
17 a 21 anos	633	08	18	10	651	08
22 a 26 anos	189	02	05	03	194	02
maior de 26 anos	236	03	00	00	235	03
SR*	476	06	21	11	497	06
Total	8.256		183		8.438	

### Distribuição dos nutricionistas inscritos nos Regionais segundo o título recebido na pós-graduação e o sexo

TÍTULO	MULHERES		HOMENS		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Especialista	1.777	45	29	30	1.806	45
Mestre	194	05	03	03	197	05
Doutor	37	01	01	01	38	01
SR*	1.905	49	65	66	1.970	49
Total	3.913		98		4.011	

### Distribuição dos nutricionistas nos Regionais segundo a situação de trabalho e o sexo

SITUAÇÃO DE TRABALHO	MULHERES		HOMENS		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Ocupado	6.618	80	113	62	6.731	80
Não ocupado	1.086	13	29	16	1.115	13
SR*	551	07	41	22	592	07
Total	8.255		183		8.438	

\* Sem Resposta. Fonte: Brasília, 1996

## HCFMUSP promove Jornada Científica

O Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) realizará nos dias 27 e 28 de novembro de 1997, das 13h00 às 18h00, no Centro de Convenções Rebouças, Auditório Vermelho, a "Jornada Científica". Trata-se de um evento promovido anualmente pela Comissão de Ensino da Instituição, que englobam neste ano, pela primeira vez, todas as áreas não médicas.

A seguir a programação das palestras:

**Dia 27/11/97**

### Abertura:

Dr. José Manoel de Camargo Teixeira - Diretor Executivo  
 Prof. Dr. Geraldo Verginelli - Presidente da Comissão de Ensino  
 Dr<sup>a</sup>. Mitsue Isosaki - Diretora do Serviço de Nutrição e Dietética

### Palestras:

- A Prática da Assistência Nutricional ao Cardiopata, por Dr<sup>a</sup>. Elisabeth Cardoso
- Programas de Treinamento e Educação Continuada em Nutrição, por Dr<sup>a</sup>. Maria de Fátima S. Ferreira
- Avaliação do Conhecimento dos Pacientes sobre Alimentos Ricos em Colesterol, por Dr<sup>a</sup>. Maria Kimiko N. Nazima
- Programa de Atendimento ao Tabagista - Abordagem Nutricional, por Dr<sup>a</sup>. Miyoko Nakasato

### Mesa Redonda:

Atendimento ao Cardiopata Obeso: Práticas e Desafios da Equipe de Saúde. Coordenação: Dr<sup>a</sup>. Maria Lúcia Mendes Bruno; Dr<sup>a</sup>. Adriana Lúcia van-Erven Ávila (nutricionista), Glória Heloíse Perez (psicóloga) e Dr<sup>a</sup>. Jaqueline Scholz Issa (médica)

**Dia 28/11/97**

### Palestras:

- Fatores de Risco para o Estado Nutricional de Idosos Cardiopatas, por Dr<sup>a</sup>. Elisabeth Cardoso
- Gerenciando o Recebimento e o Armazenamento dos Gêneros Alimentícios, visando a Qualidade das Refeições Produzidas, por Dr<sup>a</sup>. Ivanete T. Gil
- Qualidade em Serviço de Nutrição, por Dr<sup>a</sup>. Mitsue Isosaki

### Mesas Redondas:

- Escore de Gravidade do Cardiopata Cirúrgico. Coordenação: Dr<sup>a</sup>. Maria de Fátima Silva Ferreira; Dr<sup>a</sup>. Helenice Moreira da Costa (nutricionista); Arlene Martim Jacinto (psicóloga); Cláudia Regina Haponczuk (assistente social); Maria de Fátima Gonçalves Farias (enfermeira); Tânia Mara Varejão Strabelli (médica) e Maria Ignez Zenetti Feltrim (fisioterapeuta)
- Transplante Cardíaco Infantil: Atuação da Equipe Multidisciplinar. Coordenação: Dr<sup>a</sup>. Angélica da Costa Matte; Dr<sup>a</sup>. Miyoko Nakasato (nutricionista); Maria Elenita C.S. Favarato (psicóloga); Dr<sup>a</sup>. Estela Azeka (médica) e Hsia Sao Wah (enfermeira)

Informações: Comissão de Ensino - (011) 3068-5310

Serviço de Nutrição e Dietética - (011) 3068-5428

## Congresso Brasileiro de Nutrição Parenteral e Enteral

A Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral realizará no período de 30 de novembro a 3 de dezembro, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, o 12º Congresso Brasileiro de Nutrição Parenteral e Enteral, que versará sobre o tema "Desnutrição Clínica no Brasil - Novas Abordagens".

A programação científica do Congresso vai enfatizar temas importantes para clínicos e pesquisadores, discutindo novos conceitos sobre os mais recentes avanços na pesquisa metabólica e nutricional. O Congresso vai sistematizar as exposições de seus temas através de trilhas em que os participantes poderão seguir os assuntos mais direcionados aos interesses de cada um.

As trilhas terão quatro enfoques principais:

- Impacto da Nutrição Enteral e Parenteral;
- Avaliação Nutricional e Desvios Metabólicos por Perda ou Excesso;
- Terapia Nutricional Especializada;
- Nutrição em Pediatria, Neonatologia e na Terceira Idade.

Cada trilha é composta por mesas redondas, painéis, colóquios, seminários e conferências com vários convidados nacionais e internacionais. Já estão confirmadas as presenças de convidados da Bélgica, Holanda, França, Estados Unidos, Japão e de países latino-americanos como Argentina, México, Chile e Peru.

Além das trilhas, o Congresso vai oferecer sessões de temas livres, posters, workshops, Você Decide e Caso Clínico. Nos workshops, médicos, nutricionistas, enfermeiros e farmacêuticos se encontram para falar da Nutrição Clínica nas suas especialidades de trabalho. Na exposição Você Decide, dois profissionais fazem um debate interativo com a platéia.

A Organização de Eventos Rebouças é responsável pelas inscrições prévias e informações gerais a respeito do Congresso. Toda a correspondência referente ao evento deve ser endereçada da seguinte forma:

Organização de Eventos Rebouças - Av. Rebouças, 600 - CEP: 05402-000 - Telefones: (011) 881-1344, ramal 233/ fax (011) 881-1125  
 E-mail: rebouças@ffm.br

## NOTA

### Dan Waitzberg recebe prêmio Internacional

Dan Waitzberg, um dos mais conceituados cirurgiões do aparelho digestivo do País, presidente da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE), recebeu no dia 29 de agosto, em Amsterdã, na Holanda, o "Prêmio Internacional Baxter de Nutrição Parenteral". Waitzberg é o primeiro médico latino-americano a receber este Prêmio.

O "Prêmio Internacional Baxter de Nutrição Parenteral" é outorgado pela revista americana Nutrition - uma das mais importantes publicações sobre Nutrição em todo o mundo - e foi dado aos três melhores trabalhos na área de Nutrição Parenteral, publicados durante o ano de 1996. Concorreram ao Prêmio 13 trabalhos de profissionais do mundo todo.

Dan Waitzberg e sua equipe receberam o prêmio pelo trabalho "Efeitos de Diferentes Emulsões Lipídicas sobre a Função de Polímero Nucleares e Monoácidos em Ratos". Os autores do trabalho são: Sandra Soares, Raquel Bellinati Pires, Nagamassa Yamaguchi, Maria Estela Salgado, Ernesto Lima Gonçalves e Peter Furst.

## CRN-3

Notícias

**EXPEDIENTE - DIRETORIA - Presidente:** Dr<sup>a</sup>. Beatriz Aparecida Edméa Tenuta Martins; **Vice-Presidente:** Dr<sup>a</sup>. Sandra Maria Chemin Seabra da Silva; **Secretária:** Dr<sup>a</sup>. Solange Hypólito Siqueira Freire; **Tesoureira:** Dr<sup>a</sup>. Joana D'Arc Pereira Mura. **Gerência Técnica:** Dr<sup>a</sup>. Solange de Oliveira Saavedra. **COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS -** Dr<sup>a</sup>. Arlene Valiengo; Dr<sup>a</sup>. Paula Regina Leocadio Canavó; Dr<sup>a</sup>. Márcia Maria Rodrigues. **COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO -** Dr<sup>a</sup>. Arlene Valiengo - Coordenadora; Dr<sup>a</sup>. Elaine Monteiro Maíelo Occhialini; Dr<sup>a</sup>. Andréa Luiza Jorge; Dr<sup>a</sup>. Rosana Aparecida Benites; Dr<sup>a</sup>. Rita Maria Monteiro Goulart. **COMISSÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL -** Dr<sup>a</sup>. Sandra Maria Chemin Seabra da Silva - Coordenadora; Dr<sup>a</sup>. Márcia Maria Rodrigues; Dr<sup>a</sup>. Ana Maria Pinto Zanardi; Dr<sup>a</sup>. Solange Hypólito Siqueira Freire; Dr<sup>a</sup>. Sandra Aparecida Breanza; Dr<sup>a</sup>. Paula Regina Leocadio Canavó. **COMISSÃO DE ATUAÇÃO JUNTO AOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DE**

**MASSA -** Dr<sup>a</sup>. Márcia Maria Rodrigues - Coordenadora; Dr<sup>a</sup>. Sandra Aparecida Breanza; Dr<sup>a</sup>. Maria Cristina Rubim; Dr<sup>a</sup>. Valéria Cristina Provenza Paschoal; Dr<sup>a</sup>. Sílvia Regina Dias Médici Saldiva; Dr<sup>a</sup>. Yara Carnevallí Baxter; Dr<sup>a</sup>. Sandra Maria Lima Ribeiro.

**SÃO PAULO - Sede:** Av. Paulista, 568 - 6º andar - Cep 01310-000 - São Paulo - SP - Tel. (011) 284.1222 - Fax (011) 284.0294 - RIBEIRÃO PRETO - (Representação) Rua João Penteado, 2690, Jardim São Luiz - Cep 14020-180 (Sala específica no Conselho Regional de Medicina) - Atendimento: 3<sup>as</sup>. e 5<sup>as</sup>. feiras, das 17h00

às 21h00 - Representante: Dr<sup>a</sup>. Lina Maria de Oliveira Azoubel. **CAMPINAS (Representação) -** PUCAMP - Av. John Body Dunlop, s/nº - Jd. Ipaussurama -

Cep 13059-740 - Tel. (0192) 49.5899 ramal 374 - Fax (0192) 47.3156 - Atendimento: 3<sup>as</sup> feiras, das 13h00 às 17h00 - Representante: Dr<sup>a</sup>. Rye Katsurayama de Arrivillaga

- PARANÁ - Curitiba (Delegacia) - R. Sen. Xavier da Silva, 488 - Cj. 403 - Cep 80530-060 - Tel. (041) 224.3035 - Atendimento: 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> feiras, das 14h00 às 18h00; Inspecção:

Dr<sup>a</sup>. Dagmárcia N.D. Tumêo - LONDRINA (Representação) CESULON - Av. Juscelino Kubitschek, 1626 - Cep 86020-000 - Tel. (043) 324.6121 - Representante: Dr<sup>a</sup>. Beatriz

Lourenço Venegas Ulate - MATO GROSSO DO SUL - Representação: Universidade Católica Dom Bosco - Av. Tamandaré, 6000 - Jardim Seminário - Campo Grande - Tel.

(067) 765-2040 - ramal 235 - Fax (067) 765-2041 - Atendimento: 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> feiras, das 9h00 às 11h00 - Representante: Dr<sup>a</sup>. Rosina Stefanello Furlan.

**CRN-3 Notícias** - Órgão Informativo do Conselho Regional de Nutricionistas 3ª Região (SP-PR-MS) - Periodicidade: Trimestral - **CORPO EDITORIAL** - Comissão Editorial

- Dr<sup>a</sup>. Cristiane Shimura - Coordenadora; Dr<sup>a</sup>. Paula Regina Leocadio Canavó; Dr<sup>a</sup>. Eliete M. Paganini (colaboradora). Edição: Zenith Comunicação Integrada S/C Ltda.

- Tel. (011) 274.7523 - **Jornalistas Responsáveis:** Cristiane Ferrari (Mtb 17653) e Madalena Almeida (Mtb 20572) - **Secretária da Redação:** Cláudia Buonsanti - **Produção**

**Editorial e Fotolito:** ADC Produtora e Editora de Publicações - Tel. (011) 65-0709 e 65-0445 - **Impressão:** Copy Show Artes Gráficas Ltda. - **Tiragem:** 9000 exemplares.

O Conselho Regional de Nutricionistas - 3ª Região não se responsabiliza por informações técnicas veiculadas por anunciantes no espaço publicitário da revista.